



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR DO IF-SC

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 22 de agosto de 2012

1 Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e doze, na rua Quatorze de Julho, nº 150, bairro
2 Coqueiros, no Auditório da Reitoria, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal de Santa
3 Catarina, sob a presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara Kaschny Schneider. Estavam
4 presentes os seguintes conselheiros: Francisco José Montório Sobral, representante suplente do
5 Ministério da Educação – MEC; Rosângela Marcos Félix, representante suplente da Secretaria de
6 Educação do Estado de Santa Catarina – SED; Alba Terezinha Schlichting, representante suplente da
7 Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – FAPESC; Norberto Dias,
8 representante suplente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC; Alessandra
9 Tagliari Caetano da Silva, representante da Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina –
10 FAESC, Fabrício de Souza Albino, representante da Nova Central Sindical de Santa Catarina –
11 NCSTSC (ausente); Aldoir José Kraemer, representante suplente da Central Única dos Trabalhadores
12 do Estado de Santa Catarina – CUTSC; Dalton Luis Ventura, representante dos egressos do IF-SC;
13 César Norberto Rihl de Azambuja, representante dos egressos do IF-SC; Widomar Pereira Carpes
14 Júnior, representante suplente dos diretores gerais; Erci Schoenfelder, representante dos diretores
15 gerais; Maria Bertília Oss Giacomelli, representante dos diretores gerais; Nicanor Cardoso,
16 representante dos diretores gerais; Clodoaldo Machado, representante dos docentes, (justificou sua
17 ausência); Marcos Araquem Scopel, representante dos docentes; Cleverson Tabajara Vianna,
18 representante dos docentes; Berenice da Silva Junkes, representante dos docentes; Rafael Nilson
19 Rodrigues, representante suplente dos docentes; Aparecida Rocha Gonçalves, representante dos
20 técnicos administrativos; Andressa Bregalda, representante dos técnicos administrativos, (justificou
21 sua ausência); Cedenir Buzanelo Spillere, representante suplente dos técnicos administrativos; Eliana
22 Cristina Bar, representante dos técnicos administrativos; Joana Alexandrina, representante dos
23 discentes; Emanuel Luiz Flores da Silva, representante dos discentes (ausente); Fernando Topal
24 Ramthun, representante dos discentes; Guerrando Palei Júnior, representante dos discentes. Como
25 convidados estavam presentes: Andrei Zwetsch Cavalheiro, Pró-Reitor de Desenvolvimento
26 Institucional - PRDI; Daniela de Carvalho Carrelas, Pró-Reitora de Ensino - PRE; Paulo Roberto
27 Wollinger, Diretor de Desenvolvimento de Ensino e Flávio Augusto Penna Soares, Coordenador
28 Geral do Pronatec no IF-SC. A presidente, prof. Maria Clara Kaschny Schneider, iniciou a reunião

29 cumprimentado os conselheiros presentes. O conselheiro Rafael Nilson Rodrigues solicitou que o
30 ponto sobre aprovação de cursos fosse o primeiro a ser apreciado em razão de estarem presentes na
31 reunião o Diretor Geral do Campus Florianópolis, prof. Maurício Gariba Júnior, a Diretora de Ensino,
32 prof. Claudia Regina Silveira, alguns Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso. A
33 presidente, prof. Maria Clara, explicou que antes da aprovação dos cursos deveria ser apreciada a
34 proposta de extinção do Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações do Campus São José, de
35 acordo com o memorando da PRE e, para esse tema seria necessário apreciar o Relatório da comissão
36 de estudo da oferta de vagas em Telecomunicações que foi analisado pela comissão de relatoria
37 formada pelos conselheiros. Após as argumentações, os conselheiros decidiram alterar a ordem do
38 dia: os pontos 6 e 7 foram apreciados antes dos pontos 4 e 5. **Pauta:** 1- Aprovação da ata da 2ª
39 reunião extraordinária em 1º/08/2012; 2- Informes; 3- Apreciação de resolução *ad referendum* -
40 alteração do Regimento Interno do Campus Florianópolis; 4- Competências dos Colegiados; 5-
41 Resolução de gratificação para cursos e concursos; 6- Apreciação do Relatório da comissão de estudo
42 da oferta de vagas em Telecomunicações do Campus São José; 7- Aprovação de cursos; 8-
43 Apreciação sobre credenciamento de fundação; 9- Pronatec. **Ordem do dia: 1- Aprovação da ata da**
44 **2ª reunião extraordinária em 1º/08/2012:** A conselheira Aparecida Rocha Gonçalves solicitou uma
45 alteração na ata, porém a mensagem eletrônica enviada na noite anterior chegou desconfigurada, não
46 permitindo a sua leitura. Deste modo, não foi possível a alteração do texto e a ata será apreciada na
47 próxima reunião. **2- Informes:** A presidente, prof. Maria Clara, informou que a greve no IF-SC
48 continua e o Sinasefe marcou uma nova assembleia para o dia 28/08. Ressaltou que a Fasubra
49 concordou com a proposta e assinará o acordo com o governo, e o Proifes já assinou o acordo
50 aceitando a proposta para os professores. O Ministério declarou que se não houvesse a assinatura do
51 acordo para os TAE's, o recurso seria destinado a outra categoria, e destacou que não faria a
52 reabertura da negociação docente, mas poderia haver a inclusão de outros pontos. O Sinasefe
53 apresentou uma contraproposta que não altera valores, mas inclui outras questões reivindicadas. O
54 Ministério ressaltou que não há tempo hábil para abrir a negociação novamente, pois a aprovação da
55 LOA encerra no dia 31/08. Sendo assim, ainda não há expectativa de retorno, mas os gestores já estão
56 fazendo as projeções do calendário acadêmico no Colégio de Dirigentes para que o retorno seja
57 imediato, após o encerramento da greve. A proposta é iniciar as atividades e depois fazer os ajustes
58 necessários no calendário, de acordo com a realidade do campus. b) A presidente, prof. Maria Clara,
59 informou também que foi nomeada membro da CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da
60 Educação Superior, que é o órgão colegiado do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
61 – SINAES, e tomou posse no dia 21/08. Relatou que já foi membro da comissão de 2009 a 2012 e
62 que a CONAES é um espaço importante para a representação da rede federal de educação
63 tecnológica. **3- Apreciação de resolução *ad referendum* - alteração do Regimento Interno do**
64 **Campus Florianópolis:** A presidente, prof. Maria Clara, destacou que a Direção do Campus
65 Florianópolis, solicitou a alteração do Regimento Interno do campus, por meio de memorando,

66 juntamente com a cópia da ata da reunião do Colegiado que aprovou a alteração. A solicitação foi
67 encaminhada para a Comissão de Avaliação dos Regimentos Internos – CARI que emitiu parecer
68 favorável. **Encaminhamento:** A resolução foi lida aos conselheiros que a referendaram. 4-
69 **Apreciação do Relatório da comissão de estudo da oferta de vagas em Telecomunicações –**
70 **Campus São José:** na reunião de 04/07/2012 foi formada uma comissão de relatoria com os
71 conselheiros Nicanor Cardoso, Eliana Cristina Bar e Emanuel Luiz Flores da Silva, para analisar o
72 relatório do campus e apresentar um parecer aos conselheiros. O conselheiro Nicanor Cardoso
73 solicitou não participar da comissão e foi substituído pela conselheira Maria Bertília Oss Giacomelli.
74 As conselheiras Maria Bertília Oss Giacomelli e Eliana Cristina Bar informaram que o conselheiro
75 Emanuel Luiz Flores da Silva não esteve presente na discussão e ressaltaram que a análise do
76 relatório foi baseada na lei de criação dos institutos federais. A conselheira Eliana Cristina Bar relatou
77 que a partir da análise do relatório da comissão destacaram alguns aspectos relevantes: a) o cenário
78 indica a necessidade de optar entre o curso superior e o técnico, e as pesquisas realizadas indicam a
79 preferência pelo curso técnico; b) o curso superior de tecnologia noturno exigiria a contratação
80 adicional de professores para a área, o que inviabilizaria a oferta imediata. A comissão de relatoria
81 ressaltou a importância de estudos quanto à implementação da lei 11.892/2008 no âmbito dos *campi* e
82 para dar base às decisões do CEPE e do Conselho Superior, sugeriu também que se faça uma ampla
83 discussão e a formalização de encaminhamentos em torno da oferta de Cursos Superiores de
84 Tecnologia – CST na instituição. O parecer da comissão de relatoria indica a manutenção do Curso
85 Técnico Integrado em Telecomunicações e a continuidade da suspensão do CST em Sistemas de
86 Telecomunicações até a reavaliação dos encaminhamentos propostos. Os conselheiros apresentaram
87 as suas considerações, entre elas a preocupação em relação ao profissional tecnólogo formado pela
88 instituição. O prof. Paulo Roberto Wollinger apresentou um histórico dos cursos superiores de
89 tecnologia no Brasil e orientou sobre a necessidade de se fazer um estudo aprofundado a partir da
90 realidade dos IF's sobre os cursos que têm problema de consolidação na sociedade, no mercado de
91 trabalho, nos conselhos profissionais, e a partir desse estudo propor uma ampla discussão na
92 instituição. Após a manifestação dos conselheiros, a comissão de relatoria entendeu que manter a
93 suspensão seria postergar a decisão e retirou a proposta. **Encaminhamento:** por consenso, os
94 conselheiros decidiram pela extinção do CST em Sistemas de Telecomunicações do Campus São
95 José. Os conselheiros solicitaram a garantia de que os alunos que estão cursando poderão concluir o
96 curso. Foi criada uma comissão com os conselheiros Maria Bertília Oss Giacomelli, Eliana Cristina
97 Bar, César Norberto Rihl de Azambuja, Cleverson Tabajara Vianna e Joana Alexandrina que, em
98 articulação com a PRE e a Câmara de Ensino, organizarão um estudo sobre os cursos superiores de
99 tecnologia nos Institutos Federais e, posteriormente, um debate na instituição. **5- Aprovação de**
100 **cursos: Engenharias** - O Diretor Geral do Campus Florianópolis, prof. Maurício Gariba Júnior,
101 solicitou a leitura da súmula da reunião sobre a implantação dos cursos de engenharia do campus,
102 (documento anexo à presente ata) realizada no dia 17/08/2012 com os Chefes de Departamento e

103 Coordenadores de Curso, destacando que o campus possui estrutura física suficiente, que não haverá
104 necessidade de contratação de professores da área técnica para os cursos de engenharia e que o
105 campus cumpre as diretrizes estipuladas pela lei 11.892/2008. O prof. Paulo Roberto Wollinger
106 apresentou a nota técnica 02/2012 da PRE sobre a implantação das engenharias (documento anexo à
107 presente ata). Destacou que o IF-SC convidou uma comissão de avaliação que fez a análise técnica e
108 indicou alterações que foram parcialmente atendidas. Sobre a nota técnica destacou: a) a qualidade
109 dos projetos pedagógicos dos cursos – PPC e a estrutura do campus; b) somente o CST de
110 Mecatrônica será suspenso por 02 semestres, os demais cursos superiores serão mantidos; c) a
111 necessidade do campus manter a relação da oferta legal de cursos; d) a ampliação da oferta de 36 para
112 40 vagas para os cursos de engenharia; e) o campus se mobilizou para responder as demandas do
113 CEPE e os questionamentos feitos por meio da nota técnica; f) os docentes dos departamentos
114 envolvidos se comprometeram na implantação dos cursos. Após o detalhamento do documento, o
115 prof. Paulo Roberto Wollinger argumentou que a PRE entende que é possível a oferta dos 04 cursos
116 de engenharia. Foram feitos questionamentos em relação à contratação de professores, ao espaço
117 físico do campus, ao horário das ofertas dos cursos, à carga horária dos docentes e ao fato dos cursos
118 de engenharia estarem substituindo os cursos superiores de tecnologia. Os Coordenadores de curso e
119 Chefes de departamento presentes destacaram que a preferência do horário noturno é para os cursos
120 técnicos e os superiores já em andamento, as engenharias ocuparão outros horários disponíveis e a
121 engenharia civil será oferecida no horário noturno. Destacaram também que o campus está realizando
122 obras de ampliação do seu espaço físico para atender os novos cursos e que a carga horária dos
123 docentes será realocada para atender a demanda. A presidente, prof. Maria Clara, destacou que o
124 projeto das engenharias iniciou em 2006 e hoje é o trabalho conjunto de 04 departamentos. Ressaltou
125 que este é um movimento importante para o IF-SC, com o compromisso assumido pelo campus e
126 pelo grupo de docentes de implantar os cursos de engenharia sem a contratação de novos professores.
127 A instituição vive uma lógica diferenciada, tem que mostrar que é capaz para ter reconhecimento. O
128 mestrado profissional iniciou com dificuldade e hoje é um curso de referência no IF-SC e no Brasil.
129 O compromisso assumido pelo campus de manter o CST e a Engenharia é importante pois refletirá a
130 realidade da instituição e da comunidade. **Encaminhamento:** os cursos de Engenharia Civil, Elétrica,
131 Eletrônica e Mecatrônica do Campus Florianópolis foram aprovados por aclamação, em homenagem
132 ao trabalho do campus e do CEPE. Cursos Superiores de Tecnologia – O prof. Paulo Roberto
133 Wollinger informou que para a implantação dos CST's foram adotados os mesmos procedimentos das
134 engenharias. A comissão de avaliadores do MEC propôs algumas alterações que foram acatadas pelo
135 campus. Destacou que os cursos estão alinhados com o catálogo nacional de cursos e que o campus
136 tem infraestrutura e corpo docente qualificado para a oferta. Além disso, o campus cumpre os
137 requisitos legais de oferta com cursos FIC e técnicos. Ressaltou que deveria ser adotado como
138 metodologia para a implantação de novos cursos o procedimento de trazer uma comissão externa para
139 fazer a avaliação do curso. A presidente, prof. Maria Clara, destacou que essa metodologia mudou a

140 lógica dos procedimentos. Uma comissão com pessoas de outras instituições, com um olhar externo,
141 faz a avaliação do curso dando subsídios para o CEPE aprovar o PPC e o PIDC e, da mesma forma,
142 para o Conselho Superior aprovar a autorização da oferta dos novos cursos. **Encaminhamento:** os
143 cursos Superiores de Tecnologia em Gastronomia e Hotelaria foram aprovados por aclamação. Em
144 razão do horário, decidiu-se por adiar o ponto Competência dos Colegiados. Além disso, como alguns
145 pontos da reunião extraordinária agendada para o dia 19/09 dependem do retorno dos servidores em
146 greve para que possam ser preparados, decidiu-se por aguardar o fim da greve e definir uma nova
147 pauta: Orçamento 2013, Planejamento 2013, PDI 2014-2018, Comitê de Tecnologia da Informação,
148 Revisão do Regimento Interno do Conselho Superior. **6- Resolução de gratificação para cursos e**
149 **concursos:** A presidente, prof. Maria Clara, relatou que a proposta aprovada na última reunião foi a
150 de revogar a resolução vigente e delegar competência ao CDP para a elaboração de nova resolução,
151 entretanto, uma vez que o documento trata de valores a serem pagos pela instituição, optou-se por
152 trazer o tema para a apreciação do Conselho Superior. A Presidente esclareceu que os valores
153 praticados pelo IF-SC, conforme resolução anterior, estavam além dos estabelecidos pela portaria
154 ministerial e que, após análise jurídica, decidiu-se alterar os valores que estavam descritos na minuta
155 da resolução disponibilizada no fórum, que também estariam acima dos novos valores estabelecidos.
156 Esclareceu também que foi incluída uma atividade que não constava, tutoria de curso a distância, e
157 que nas tabelas dos anexos constarão apenas os percentuais referentes a cada atividade a ser
158 desenvolvida, já que os valores do teto que servem de referência para a resolução são alterados por
159 portaria do MPOG. Os conselheiros questionaram se o recurso cursos e concursos é usado para
160 pagamento de pessoal externo e para fiscais de prova. A Presidente explicou que a rubrica cursos e
161 concursos usa orçamento próprio para cobrir as despesas e é usado somente para servidores que
162 tenham matrícula SIAPE. Os casos de exceção podem ser pagos com outros recursos orçamentários,
163 por exemplo a contratação de pessoal especializado e os fiscais de prova são pagos na rubrica
164 prestação de serviço, por meio de licitação. **Encaminhamento:** a resolução para pagamento de
165 gratificação por encargo de cursos ou concursos foi aprovada pelos conselheiros. Nas tabelas dos
166 anexos constarão apenas os percentuais de referência. **7- Apreciação sobre credenciamento de**
167 **fundação:** A presidente, prof. Maria Clara, destacou que na reunião anterior foi aprovada a resolução
168 que regulamenta as relações entre o IF-SC e as fundações de apoio credenciadas junto ao MEC e
169 MCTI e que a próxima etapa é a autorização do Conselho Superior para que as fundações solicitantes
170 possam apoiar o IF-SC. Salientou que o Conselho Universitário da UFSC aprovou a solicitação de
171 apoio da FAPEU ao IF-SC, procedimento que faz parte do processo, e após a aprovação do IF-SC o
172 próximo passo é o credenciamento junto ao MEC e MCTI. Os conselheiros questionaram sobre quem
173 faz a solicitação, a fundação ou o IF-SC. A Presidente esclareceu que a iniciativa pode ser de ambas
174 as instituições, e tanto o Conselho da UFSC como o do IF-SC precisam manifestar-se sobre o aceite.
175 Esclareceu também que houve atualização da legislação sobre o apoio das fundações às instituições
176 de ensino e as atividades que serão realizadas pela fundação não podem ser realizadas pelo IF-SC,

177 por impedimentos legais. Por esse motivo todas as ações das fundações de apoio devem obedecer à
178 regulamentação do IF-SC e é também uma forma de evitar que fundações que não estejam de acordo
179 com os objetivos institucionais venham a solicitar apoio. **Encaminhamento:** O Conselho Superior
180 manifesta sua concordância e autoriza o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão
181 Universitária - FAPEU e Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina - FEESC ao Instituto
182 Federal de Santa Catarina. **8- Pronatec:** O prof. Flávio Augusto Penna Soares iniciou a apresentação
183 destacando que o Pronatec é uma lei federal nº 12.513 que institui o Programa Nacional de Acesso ao
184 Ensino Técnico e Emprego, cujo objetivo principal é a expansão da oferta de vagas e a interiorização
185 do ensino público. O programa, com duração prevista de 04 anos, está composto por vários
186 subprogramas entre eles o e-TEC, o Brasil Profissionalizado, o FIES Técnico, a expansão da rede
187 federal de educação e o Bolsa-Formação. Esse subprograma engloba ações como o vale alimentação,
188 o vale transporte e o material didático para o aluno; a bolsa trabalho para docentes e pessoal de apoio
189 administrativo; e outros recursos para uso da instituição. Um destaque do programa é que o IF-SC
190 não oferece os cursos à comunidade em oferta regular. É a comunidade, ou seja o demandante, que
191 traz o aluno e solicita o curso que interessa ao seu público. O demandante, que pode ser o CRAS –
192 Centros de Referência de Assistência Social, o SINE – Site Nacional de Empregos, as Secretarias de
193 Educação e as Secretarias de Assistência Social, faz a busca ativa e a pactuação com o ofertante, que
194 neste caso é o IF-SC e pode oferecer os cursos FIC – Formação Inicial e Continuada e Técnicos
195 Concomitante. Os conselheiros questionaram se existe um catálogo de cursos. O prof. Flávio
196 explicou que foi criado um guia oficial dos cursos FIC e que o SISTEC é o gerenciador do programa,
197 com mais de 500 cursos cadastrados. O IF-SC já tem cursos cadastrados no sistema e a primeira
198 turma deverá iniciar em setembro. Os principais candidatos aos cursos podem ser alunos de ensino
199 médio público, pessoas que receberão o seguro desemprego e os inscritos no Cadastro Único do
200 Governo Federal. O conselheiro Norberto Dias salientou que um dos grandes problemas das
201 instituições de ensino é a evasão, e que outros programas do governo federal não tiveram êxito.
202 Sugeriu, como forma de fomentar o programa, que se ofereçam os cursos nas escolas estaduais e
203 municipais. O prof. Flávio explicou que o programa prevê o acompanhamento de orientador e que os
204 cursos estão previstos para alunos de ensino médio, porém a SED não permite que se ministre cursos
205 do Pronatec nas suas dependências. Entretanto nada impede que a Secretaria Municipal de Educação
206 divulgue os cursos no município. Ressaltou que os alunos regulares do IF-SC não podem fazer cursos
207 do Pronatec oferecidos pelo IF-SC, mas os cursos Pronatec Copa são livres. A conselheira Rosângela
208 Marcos Fêlix esclareceu que os cursos não são aceitos pela SED para não haver choque entre os
209 cursos oferecidos pelo SEDUP e pelo Pronatec. A conselheira Aparecida Rocha Gonçalves destacou
210 que o Pronatec está promovendo um grande debate no meio sindical e o programa impacta
211 diretamente na instituição e na participação dos servidores docentes e técnicos administrativos, e
212 ressaltou a necessidade de se desenvolver um debate institucional definindo qual é o lugar do
213 Pronatec no IF-SC, pois o tema Pronatec ainda está no âmbito dos gestores e do Colégio de

214 Dirigentes. A Presidente destacou que o tema Pronatec foi discutido no Colégio de Dirigentes com a
215 finalidade de institucionalizar o programa e não criar uma estrutura paralela. Deste modo foi
216 aprovada uma resolução para normatizar as ações a serem desenvolvidas no IF-SC. Ressaltou que
217 está ocorrendo o debate nos *campi* sobre o Pronatec, com os professores Flávio Soares e Dorival
218 Nandi, e que se poderia integrar nesses debates a questão da expansão, que está diretamente
219 relacionada ao programa. **Encaminhamento:** O tema Pronatec será debatido na instituição. A
220 presidente, prof. Maria Clara, ressaltou que este é um dia histórico para a instituição, pois a criação
221 de 06 novos cursos de graduação possibilitará ainda mais a inclusão social, que é um dos objetivos da
222 instituição. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Superior, prof. Maria Clara
223 Kaschny Schneider, declarou encerrada a reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes, Secretária deste
224 Conselho, lavrei a presente ata, que dato e assino, após assinada pela presidente e pelos demais
225 membros presentes.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Presidente do Conselho Superior

FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL
Representante suplente do MEC

ROSÂNGELA MARCOS FÊLIX
Representante suplente da SED

ALBA TEREZINHA SCHLICHTING
Representante suplente da FAPESC

NORBERTO DIAS
Representante suplente da FIESC

ALESSANDRA TAGLIARI CAETANO DA SILVA
Representante da FAESC

ALDOIR JOSÉ KRAEMER
Representante suplente da CUT SC

(ausente)

FABRÍCIO DE SOUZA ALBINO
Representante da NCSTSC

DALTON LUIS VENTURA
Representante dos egressos

CESAR NORBERTO RIHL DE AZAMBUJA
Representante dos egressos

WIDOMAR PEREIRA CARPES JÚNIOR
Representante suplente dos diretores gerais

ERCI SCHOENFELDER
Representante dos diretores gerais

MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI
Representante dos diretores gerais

NICANOR CARDOSO
Representante dos diretores gerais

(justificou a ausência)
CLODOALDO MACHADO
Representante dos docentes

MARCOS ARAQUEM SCOPEL
Representante dos docentes

CLEVERSON TABAJARA VIANNA
Representante dos docentes

BERENICE DA SILVA JUNKES
Representante dos docentes

APARECIDA ROCHA GONÇALVES
Representante dos técnicos administrativos

(justificou a ausência) _____
ANDRESSA BREGALDA
Representante dos técnicos administrativos

CEDENIR BUZANELO SPILLERE
Representante suplente dos técnicos
administrativos

ELIANA CRISTINA BAR
Representante dos técnicos administrativos

JOANA ALEXANDRINA
Representante dos discentes

(ausente) _____
EMANUEL LUIZ FLORES DA SILVA
Representante dos discentes

FERNANDO TOPAL RAMTHUN
Representante dos discentes

GUERRANDO PALEI JUNIOR
Representante dos discentes

ADRIANA BRAGA GOMES
Secretária do Conselho Superior